



ANEXO III

EDITAL Nº 01/2016 CPCE/UFPI – BOM JESUS

TEMAS PARA A AVALIAÇÃO DIDÁTICA

ÁREA	TEMAS	BIBLIOGRAFIA SUGERIDA
Estatística Experimental e Construções Rurais	<ol style="list-style-type: none">1. Estatística descritiva;2. Análise de regressão e correlação;3. Delineamentos com arranjo fatorial e em parcelas subdivididas;4. Probabilidades;5. Análise de variância para os delineamentos básicos: DIC, DBC e DQL;6. Materiais básicos de construções;7. Noção de resistência dos materiais8. Sistemas de cobertura de instalações rurais;9. Ambiência;10. Barragens de terra e canais.	<p>BANZATTO, A.; D, KRONKA, S. do N. Experimentação agrícola. Jaboticabal: FUNEP, 1989. 249p.</p> <p>BUSSAB WO, MORETTIN PA. Estatística básica. São Paulo: Saraiva, 1987.</p> <p>CRUZ, C.D. e CARNEIRO, P.C.S. Modelos biométricos aplicados ao melhoramento genético. Viçosa: Editora UFV, v.2, 2006. 585p.</p> <p>EDGARD BLUCHER, Prática das pequenas construções. São Paulo: 1968. 329p.</p> <p>CARNEIRO, O. Construções Rurais. 8.ed. São Paulo, Nobel: 1979. 719p.</p> <p>BAÊTA, F. C.; SOUSA, C. F. Ambiência em edificações rurais: conforto animal. Viçosa: UFV, 1997. 246 p</p> <p>BAUER, L. A. F., Materiais de Construção, 5ª ed. V.1, Rio de Janeiro: LTC, 2010.</p> <p>BAUER, L. A. F., Materiais de Construção, 5ª ed. V.2, Rio de Janeiro: LTC, 2010</p> <p>BORGES, A.C. Prática das Pequenas Construções. São Paulo: Ed Edgard Blücher Ltda, 1986</p> <p>PFEIL, W., PFEIL, M. Estruturas de Madeira. 6ed. Rio de Janeiro: LTC 240p. 2003.</p> <p>PEREIRA, Milton Fischer. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 2009.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



Zoologia

1. Conceitos básicos em sistemática filogenética: plesiomorfia e apomorfia; homologia; analogia; monofilia; táxon merofilético, grupo externo;
2. Parazoa: porifera e placozoa;
3. Platyhelminthes: biologia e ciclos parasitários;
4. Annelida;
5. Molusca;
6. Origem, evolução e morfologia de arthropoda;
7. Echinodermata: biologia e relações filogenéticas;
8. Relações entre os agnatos e gnatostomados: surgimento das mandíbulas e evolução dos peixes;
9. Tetrapoda: surgimento dos pés, e início da vida no continente;
10. Amniótica: fenestração temporal. Surgimento e significado evolutivo.

BARNES, R. S. K.; P. Calow; P. J. W. Olive & D. W. Golding. 2008. Os Invertebrados. Uma Síntese. Atheneu, São Paulo. 495p.

BRUSCA, R. C. & G. J. Brusca, 2007. Invertebrados. 2ª edição, Editora Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro. 968 P.

HICKMAN, C. P., L. S. Roberts, S. L. Keen, D. J. Eisenhour, A. Larson, H. L'anson. 2013. Princípios Integrados de Zoologia. 15ª Edição. São Paulo. Guanabara Koogan.

HICKMAN Jr., C.P.; P. Cleveland; L.S. Roberts & A. Larson, 2004. Princípios Integrados de Zoologia. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 872p.

HÖFLING, E. A. M. S. Oliveira, M. T. Rodrigues, E. Trajano, P. L. B. Rocha. 1995. Chordata: Manual Para Um Curso Prático. São Paulo, Edusp.

KARDONG, K. V. 2011. Vertebrados: Anatomia Comparada, Função E Evolução. 5ª Edição, São Paulo. Roca.

LIEM, K. F. W. E. Benis; W. F. Walker, Jr; L. Grande. 2013. Anatomia Funcional dos Vertebrados: Uma Perspectiva Evolutiva. 3ª Edição. São Paulo: Cengage Learning.

MARGULIS, L. & K.V. Schwartz, 2001. Cinco Reinos: Um Guia Ilustrado dos Filos da Vida na Terra. Guanabara Koogan, Rio De Janeiro, 3ª edição, 497p. Manuais Práticos Em Biologia - 3. Holos, Ribeirão Preto, 226p.

RIBEIRO-COSTA, C. S. & Rocha, R. M. 2006. Invertebrados: Manual De Aulas Práticas. 2ª Edição, Holos. Editora, Ribeirão Preto, 271p. Hildebrand, M. 1995. Análise Da Estrutura Dos Vertebrados. São Paulo, Atheneu.

POUGH, J. H. C. M. Janis; J. B. Heiser 2008. A Vida Dos Vertebrados. 4ª Edição São Paulo, Atheneu.

ROMER, A. S. T. S. Parsons. 1985. Anatomia Comparada dos Vertebrados. São Paulo, Atheneu.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



Engenharia Florestal

1. Técnicas e instrumentos de medição de árvores;
2. Volumetria de troncos de árvores;
3. Processos de amostragem em inventários florestais;
4. Crescimento e produção florestal;
5. Classificação de sítios florestais;
6. Modelagem do crescimento e da produção;
7. Manejo e modelagem em florestas nativas e plantadas;
8. Análise de Regressão Aplicada a Engenharia Florestal;
9. Avaliação de Biomassa e Carbono;
10. Geoprocessamento Aplicado ao Manejo Florestal.

BITTERLICH, W. 1984. The relaskop idea. Commonwealth Agricultural Bureau. London, 237 p.

BOECHAT, C. P. S, NETO, F.P., SOUZA, A. L. Dendrometria e Inventário Florestal, Viçosa, Ed. UFV, 2006. 276p.

BUONGIORNO, J. GILESS, J. K. Forest management and economics - a primer in quantitative methods. New York: Macmillan, 1987. 289p.

CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. 2009. Mensuração florestal: perguntas e respostas. Viçosa: UFV, 3. ed. 549 p.

CLUTTER, J. L.; FORTSON, J. C.; PIENAAR, L.V.; BRISTER, G. H.; BAILEY, R. L. 1983. Timber Management: a quantitative approach. Wiley, N.Y, 333 p.

EREDICS, P. (Ed.). Mapping forestry. Redlands: Esri Press, 2010. 100 p.

FERRARI, R. Viagem ao SIG: planejamento estratégico, viabilização, implantação de sistemas de informação geográfica. Curitiba: Sagra Editor, 1997. 171 p.

FLORENZANO, T.G. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 97p.

HUSCH, B.; MILLER, C. I.; BEERS, T. W. 1982. Forest mensuration, 3. ed. Wiley, N.Y, 402 p.

LOETSCH, F.; ZOHRER, F.; HALLER, K. E. 1973. Forest inventory, v. 2. BLV München, 469 p.

MACHADO, S. A., FIGUEIREDO FILHO, A. 2006. Dendrometria. 2. ed. Guarapuava: Ed. UNICENTRO. 316 p.

PÉLLICO NETO, S.; BRENA, D. A. 1997. Inventário florestal. Curitiba. Ed. pelos autores. 316 p.

PRODAN, M.; PETERS, R.; COX, F; REAL, P. 1997. Mensura forestal. IICA/BMZ/GTZ. 561 p.

SANQUETTA, C. R.; WATZLAWICK, L. F.; CÔRTE, A. P. D.; FERNANDES, L. A. V. Inventários florestais: planejamento e execução. Curitiba: Multi-Graphic Gráfica e Editora, 2006. 271 p.

SCHNEIDER, P. R.; FINGER, C. A. G. 2000. Manejo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



		<p>sustentado de florestas inequiâneas heterogêneas. Santa Maria: UFSM. 195 p.</p> <p>SCHNEIDER, P. R. 2002. Manejo Florestal: planejamento da produção florestal. Santa Maria: UFSM. 492 p.</p> <p>SCHREUDER, H. T.; GREGOIRE, T. G.; WOOD, G. B. 1993. Sampling methods for multi-resource forest inventory. John Wiley & Sons, New York.</p>
<p>Tecnologia da madeira</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Técnicas anatômicas de identificação de madeiras;2. Estruturas macro e microscópicas do lenho;3. Propriedades físicas da madeira;4. Propriedades mecânicas da madeira;5. Madeira como fonte de energia;6. Produção de carvão vegetal;7. Estruturas em madeira;8. Técnicas de desdobro da madeira;9. Avaliação pericial em áreas florestais;10. Produção de celulose e papel.	<p>ASSIS, P.S.; MARINHO, L.Z.A. & PORTO, F.M. Utilização do carvão vegetal na siderurgia. In: PENEDO, W.R. Produção e utilização de carvão vegetal. Belo Horizonte, MG, CETEC – Centro Tecnológico de Minas Gerais, p.279-318, 1982.</p> <p>U.S. FOREST PRODUCT LABORATORY – Wood Handbook: Wood as an Enginneering Material, Madison, Forest Products Laboratory, USDA, 1999</p> <p>KOLLMANN, F. F. P. & CÔTE, JR, W. A . Principles of wood science and technology, Berlim, Springer-Verlag, 1968, 592p.</p> <p>LEPAGE, E. S. Preservativos e sistemas preservativos. In: LEPAGE, E. S. Manual de Preservação de Madeiras. São Paulo: IPT/ SICT, 1986, v. 1, cap. 6, p. 279-330.</p> <p>RICHARDSON, B. A. Wood Preservation. 2. ed. London: E & F Spon, 1993. 226p.</p> <p>ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo, Edgar Blucher, 1976, 293 p.</p> <p>PANSHIN, A.J. & ZEEUW, C. Textbook of wood technology. NewYork, MacGraw-Hill, 1970, 705 p. (Vol 1).</p> <p>TSOUMIS, G. Science and technology of wood: structure, properties and utilization. New York, Van Nostrand Reinold, 1991, 441 p.</p> <p>GALVÃO, A.P.M, & JANKOWSKY, I. P. Secagem racional de madeira. São Paulo, Nobel, 1984. 111p.</p> <p>BURGER, L. M. & RICHTER, H.G. Anatomia da Madeira. São Paulo.Nobel, 1991. 154p.</p> <p>CORTEZ, L.A. & LORA, E.S. Ed. Tecnologias de conversão</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS PROFª CINOBELINA ELVAS



		<p>energética da biomassa. Séries Sistemas Energéticos II, EDUA/EFEI, Manaus, 1997.</p> <p>LUIZ AUGUSTO H. NOGUEIRA & ELECTO EDUARDO SILVA LORA. Dendroenergia: Fundamentos e Aplicações – 2ª. Ed. 2003. 200p.</p> <p>MORESCHI, J. C. Propriedades da madeira. Disponível em: http://www.madeira.ufpr.br/disciplinasmoreschi/APOSTILA-PROPRIEDADESDAMADEIRA-2012.pdf</p>
--	--	---

Bom Jesus (PI), 07 de março de 2016

Prof. Dr. Stélio Pinheiro Bezerra de Lima
Diretor do *Campus Profª Cinobelina Elvas*